



ATAS OFICIAIS DO COMITÊ ESCOLAR DE BOSTON FORÇA-TAREFA DE ADMISSÕES EM ESCOLAS DE EXAMES

14 de junho de 2021

A Força-Tarefa de Admissões em Escolas de Exames do Comitê Escolar de Boston realizou uma reunião virtual na segunda-feira, 14 de junho de 2021, às 17h, na plataforma Zoom. Para mais informações sobre os itens listados abaixo, acesse <https://www.bostonpublicschools.org/esataskforce>, envie e-mail para parafeedback@bostonpublicschools.org ou ligue para a Sede do Comitê Escolar de Boston pelo número (617) 635-9014.

COMPARECIMENTO

Membros da Força-Tarefa de Admissões em Escolas de Exames presentes: Co-Presidente Michael Contompasis; Co-Presidente Tanisha Sullivan; Samuel Acevedo; Acacia Aguirre; Simon Chernow; Matt Cregor; Katherine Grassa; Zena Lum; Zoe Nagasawa; Rachel Skerritt; Rosann Tung; e Tamara Waite.

Membros da Força-Tarefa de Admissões em Escolas de Exames ausentes: Dr. Freeman-Wisdom.

Funcionários da BPS presentes: Monica Roberts, Chefe da área de Progresso Estudantil, Familiar e Comunitário; e Monica Hogan, Diretora Executiva Sênior do Departamento de Dados e Accountability.

DOCUMENTOS APRESENTADOS

[Programação](#)

ABERTURA

O Sr. Contompasis fez a abertura da reunião. Ele anunciou a disponibilidade de serviços de interpretação simultânea em espanhol, crioulo haitiano, cabo-verdiano, vietnamita, cantonês, mandarim, português, somali, árabe e Língua de Sinais Americana (ASL); os intérpretes se apresentaram e deram instruções, em seu idioma nativo, sobre como acessar a interpretação simultânea mudando o canal do Zoom.

14 de junho de 2021

A Sra. Parvex fez a chamada. O Dr. Freeman-Wisdom não estava presente. O Sr. Chernow e a Sra. Skerritt aderiram depois da chamada.

DISCUSSÃO

O Sr. Contompasis declarou que não havia atas a serem aprovadas. A Sra. Roberts afirmou que não havia dados complementares a serem apresentados na reunião.

O Sr. Contompasis agradeceu aos membros da Força-Tarefa por chegarem a um consenso verbal na reunião de 11 de junho quanto à determinação da Média de Notas (GPA) como um critério para o grupo de candidatos.

A Sra. Sullivan sugeriu que os membros deveriam tentar solucionar o mecanismo para convites antes da apresentação do Comitê Escolar, em 16 de junho. Ela resumiu os mecanismos que tinham disponíveis até o momento. O primeiro seria a alocação de 20% de vagas por cidade com base na classificação direta, e a alocação de 80% de vagas com bases em níveis ou setores censitários. A segunda opção seria uma alocação de 20% e 80% de vagas, mas com 80% alocadas com base em setores censitários. Ela afirmou ainda que poderiam considerar a utilização de um processo de sorteio baseado em grupo qualificado de candidatos.

O Sr. Contompasis sugeriu pensar a respeito do mecanismo em etapas, como fizeram para discutir a GPA. O Sr. Acevedo declarou que a discussão para o mecanismo deveria ser primeiramente para o outono de 2022.

A Dr. Tung afirmou que também desejaria manter as escolas de origem agrupadas por Índice de Oportunidade (IO) na discussão, pois tangenciava as exigências para a diversidade de situação socioeconômica (SES) e geográfica. Ela discordou quanto à alocação de 20% de vagas pela cidade em qualquer mecanismo, por acreditar que seria exclusionária. Acrescentou que as escolas fora do circuito BPS deveriam ser colocadas em seus próprios agrupamentos.

A Sra. Skerritt comentou que não achava que charter schools com uma população mais desfavorecidas deveria estar na mesma categoria de escolas independentes. Ela sugeriu reservar um determinado número de vagas para estudantes de escolas economicamente desfavorecidas. Acrescentou que uma certa porcentagem seria reservada para fatores socioeconômicos e outra porcentagem poderia continuar com os modelos de níveis para aquelas vagas, e alocá-las por meio de classificação por níveis usando os setores censitários, ou usando em combinação com alguns dos outros modelos proposto.

A Sra. Sullivan perguntou aos membros como eles se sentiam a respeito da alocação de vagas para admissões para o ano letivo 22-23, e repetiu as quatro diferentes recomendações.
Opção 1: Usar 20% por classificação direta em nível de cidade, 80% por classificação entre níveis ou setores censitários, com um setor censitário para o Departamento de Crianças e Famílias (Department of Children and Families, DCF), estudantes sob fragilidade habitacional e aqueles na Autoridade Habitacional de Boston (Boston Housing Authority, BHA).

14 de junho de 2021

Opção 2: Sorteio qualificado.

Opção 3: Alocação de vagas com base na classificação dos estudantes em suas escolas. Estas escolas seriam agrupadas por seu índice socioeconômico.

Opção 4: Alocação de vagas que incluiria a alocação de nível por classificação direta e uma reserva econômica de vagas.

A Sra. Sullivan declarou que um dos problemas com sorteio direto em nível de cidade seria que não abordaria o fator da diversidade geográfica, então ela achava que deveria ser em algum agrupamento, como níveis ou setor censitário.

O Sr. Chernow quis saber como seria o sorteio. A Sra. Grassa explicou que pensou inicialmente que, se usassem 20% por classificação direta, os 80% restantes seriam por sorteio.

A Dr. Tung afirmou que sua proposta seria que, uma vez que o estudante fosse elegível, ele ganharia uma "bola na cesta", e para cada categoria de desafio adicionado, o estudante ganharia uma bola extra no sorteio. Os 100% de vagas seriam alocadas, mas proporcionais ao agrupamento, seja por escola de origem, setor censitário ou níveis.

O Sr. Acevedo expressou sua preocupação com um sorteio, pois parecia muito arbitrário e achava que não seria justo para a comunidade fazer algo em nome da igualdade com um mecanismo de sorteio, e que achava que havia outras formas de atender à diversidade racial e econômica. A Sra. Aguirre concordou com o Sr. Acevedo e afirmou que, se fossem adicionar bolas extras para qualificadores, não se trataria mais de um sorteio. Ela pensava que, se fosse para adicionar qualificadores, poderiam então utilizar outros modelos como SES, níveis etc., já que outros modelos atingiriam melhor seu objetivo. O Sr. Chernow respondeu que não se trataria de arbitrariedade, caso todos os estudantes no grupo demonstrassem desempenho em seu nível escolar.

A Sra. Lum também hesitou quanto ao sorteio, falando especificamente como mãe, pois havia um sentimento de falta de transparência, além da dificuldade de compreensão, embora provavelmente fosse um processo muito simples. Ela enfatizou a importância da ponderação e transparência a respeito das considerações deles.

A Sra. Skerritt concordou que, da perspectiva dos pais, um sistema de sorteio pareceria aleatório, e afirmou que ela só via o potencial do uso do sorteio para a ordem em que os estudantes convidados poderiam escolher suas escolas. O Sr. Contompasis afirmou que também era contrário à proposta de loteria para 100% das vagas.

A Sra. Lum falou sobre a possibilidade de disponibilizar as vagas não reivindicadas e atribuí-las por sorteio.

A Dra. Tung concordou com a necessidade de transparência e facilidade no processo. Ela afirmou que eles estavam trabalhando em prol de um modelo justo, que significava romper as estruturas que perpetuavam desigualdades, e que foi o que as escolas de exames fizeram. No

14 de junho de 2021

entanto, ela acreditava que eles deveriam usar o sorteio, já que ele mitigaria a manipulação do sistema e vulnerabilidades de estereótipo enfrentadas por alguns estudantes.

A Sra. Sullivan perguntou se eles poderiam obter consenso em torno da ideia de 20% -80% como uma das propostas para a apresentação do Comitê Escolar. Todos os membros concordaram e ela confirmou que seria uma das ideias a serem apresentadas na reunião. Ela afirmou então que as três propostas restantes envolviam alguma forma de sorteio. Declarou ainda que eles precisavam conversar sobre a proposta da porcentagem principal de estudantes (ainda a ser determinada) em cada agrupamento de escolas por situação socioeconômica.

A Sra. Skerritt disse que ela não compreendia a implementação de uma porcentagem X principal, e achava que eles poderiam atingir uma diversidade similar de tipo escolar de bairro caso mantivessem a classificação e tivessem um número de vagas por agrupamentos. Ela ainda respondeu ao comentário da Dra. Tung, e disse que achava que abordar a existência das escolas de exame da forma que estavam atualmente estruturadas seria contra as atribuições da Força-Tarefa. Ela afirmou ainda que eles haviam demonstrado por meio do trabalho que, utilizando a política de admissões de um ano, eles poderiam ter um corpo estudantil mais diversificado.

A Sra. Sullivan afirmou que gostaria de saber o posicionamento filosófico dos membros sobre o assunto, pois poderia ajudá-la a compreender seus propósitos e formas de pensar.

O Sr. Contompasis acrescentou que a Força-Tarefa tinha a atribuição de garantir que o máximo de estudantes possível tivesse acesso a escolas de exames, e não desfazer-se delas.

A Sra. Sullivan continuou falando sobre a recomendação do mecanismo da porcentagem X principal de estudantes, e disse que os X principais de um grupo de candidatos em sua escola de origem receberiam um convite para uma escola de exames. Para abordar a preocupação a respeito de escolas ou turmas menores, poderia haver o agrupamento de escolas.

A Sra. Sullivan perguntou aos membros se eles estariam confortáveis com a ideia de os Co-Presidentes incluírem um sorteio como parte da apresentação deles para o Comitê Escolar. O Sr. Contompasis, Sra. Skerritt, Sr. Acevedo e Sra. Aguirre objetaram mas, como a maioria não objetou, os Co-Presidentes decidiram incluir o sorteio como proposta.

A Sra. Sullivan sugeriu então que haveria duas formas de incluir o sorteio. Uma seria parte do processo inicial de alocação de vagas, e seria uma alocação direta com base no grupo elegível. A segunda opção seria um sorteio dentro de níveis, setores censitários ou outro agrupamento.

O Sr. Chernow afirmou que preferiria o sorteio dentro de um tipo de agrupamento, pois ajudaria a proporcionar a diversidade bairrista. O Sr. Acevedo também concordou com a segunda opção.

Os membros os membros discutiram a diferença entre sorteio para seleção e sorteio para designação, e a Sra. Lum declarou que estaria aberta a um sorteio para designação. A Sra. Skerritt esclareceu que estava falando sobre o sorteio para designação, e não para seleção.

14 de junho de 2021

A Sra. Sullivan afirmou que eles apresentariam um sorteio qualificado com níveis ou agrupamentos como proposta para a apresentação ao Comitê Escolar. Os membros concordaram.

Para a terceira proposta, a Sra. Sullivan falou sobre uma porcentagem ainda a ser determinada ou algum tipo de reserva para situação socioeconômica.

O Sr. Acevedo afirmou que, se havia amparo constitucional para algum tipo de reserva socioeconômica neutra quanto à raça, seria sua preferência, pois a BPS tinha muita diversidade de escolas de origem.

A Sra. Sullivan pediu a Michael Keating, assessor jurídico, que sua equipe verificasse se se uma reserva socioeconômica seria legalmente possível. O Sr. Keating respondeu que eles verificariam.

A Sra. Lum perguntou se a reserva estaria de acordo com a classificação de 80%-20%, ou se eles estariam tratando a reserva como 20% para considerações socioeconômicas e 80% para a classificação direta por nível. A Sra. Skerritt afirmou que havia diferentes formas de fazê-lo, como classificar todo o grupo de candidatos e preencher as vagas de reserva econômica primeiro, e então passar para os níveis ou para o modelo escolhido.

O Sr. Contompasis sugeriu que seria mais fácil fazer a escolha de nível por ordem de classificação para uma determinada porcentagem, e que a segunda porcentagem seria determinada por sorteio em cada nível.

A Sra. Sullivan afirmou que o que ela havia compreendido dos membros seria a apresentação a seguir:

Opção 1: 20% alocadas em nível de cidade com base na classificação direta e 80% alocadas por classificação direta de níveis.

Opção 2: 20% alocadas nível de cidade por classificação direta e 80% dentro das camadas por sorteio

Opção 3: Modelo híbrido: 20% alocadas por classificação direta em nível de cidade, 80% separadas em níveis, com 70% das vagas alocadas por classificação direta e 30% por sorteio.

A Sra. Skerritt acrescentou que qualquer um dos três modelos poderia ser escolhido para uma movimentação em nível de cidade.

A Sra. Sullivan perguntou aos membros se eles tinham consenso quanto a apresentar essas ideias. Os membros concordaram.

A Sra. Sullivan resumiu que os membros tinham consenso a respeito de: mecanismos para alocação de vagas; GPA; e inclusão de 10 pontos para estudantes que frequentassem escolas muito pobres.

Acrescentou ainda que deveriam abrir para discutir avaliação, pontuação absoluta versus evolução, e também

14 de junho de 2021

fatores adicionais como validação do educador etc. Ela perguntou aos membros se eles poderiam chegar a um consenso sobre não utilizar notas como único critério, e sobre verificar outros fatores qualificantes. A Dra. Tung afirmou que não sabia, pois não conhecia os fatores adicionais. Nenhum outro membro objetou.

A Sra. Sullivan declarou que eles ainda precisariam determinar quais seriam os critérios adicionais. estes fatores poderiam ser avaliação vírgula validação do educador vírgula trabalho dos Estudantes como redação, exemplo discursivo escrito, vídeo etc.

Ela finalizou afirmando que, após a reunião do Comitê Escolar em 16 de junho, a Força-Tarefa continuaria o trabalho e teria oportunidades de ouvir o público para ajudá-los a chegar a uma recomendação final para a consideração do Comitê.

COMENTÁRIOS DO PÚBLICO EM GERAL

- Suri Yang, residente em West Roxbury, estudante, testemunhou contra o uso da evolução como critério admissional.
- Tiffany Luo, residente em Allston, estudante da Boston Latin School (BLS), testemunhou a favor de uma mudança no processo de admissões.
- Shery Keleher, residente em Charlestown, BPS mãe, testemunhou contra alterações nas admissões em escolas de exames.
- Derun Li, residente em West Roxbury, testemunhou contra o uso de níveis e sorteios em admissões.
- Steve Yang, residente em West Roxbury, pai, testemunhou contra o uso da evolução como critério admissional.
- Eric Shi, pai na BPS, testemunhou contra o uso do sorteio.
- Nora McManus Vincent, residente em West Roxbury, mãe na Bates Elementary School, testemunhou contra o uso de testes padronizados.
- Weimin Zhao, residente em West Roxbury, pai na BLS, testemunhou contra o uso de sorteio.
- Shirley Chen Weng, residente Brighton, mãe na Josiah Quincy Elementary School (JQES), testemunhou um favor de um exame e da GPA para as escolas de exames.
- Jodie Cen, residente em Charlestown, mãe, testemunhou a favor de um exame.

COMENTÁRIOS FINAIS

Os co-presidentes agradeceram aos membros e ao público.

ENCERRAMENTO

Aproximadamente às 19h55, o Comitê votou por unanimidade, por lista de chamada, por encerrar a reunião.

**Reunião Virtual da Força-Tarefa de Admissões em Escolas de Exames
Zoom**

14 de junho de 2021

Atestado por:



Lena Parvex
Assistente Administrativa